

Liga dos Quadrinhistas Independentes

1

WILLIAM CABRAL

William
Cabral

Rod Tigre

Entrevista realizada em 17 de maio de 2010.

RETRATISTA ARTÍSTICO DE RUA

William Cabral é um nome promissor que está despontando no novo cenário da HQ nacional, é ex-aluno de Eugênio Colonnese.

William ganha a vida fazendo retratos artísticos nas ruas de São Paulo e também produzindo HQs independentes para a editora Júpiter II.

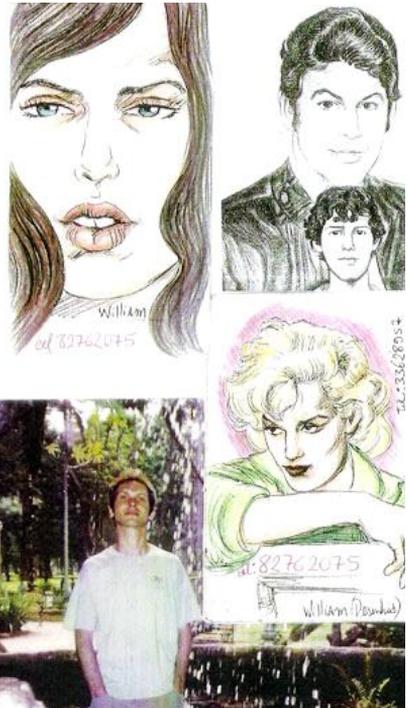
Conheça mais sobre o trabalho desse artista em entrevista concedida ao Rod Tigre.

Desenha desde que idade e quando começou a curtir quadrinhos?

Desde os 6 anos de idade. Gosto de quadrinhos desde que me conheço por gente.

Quais seus ídolos nos quadrinhos mundiais e nacionais?

Internacionais: Jack Kirby, Stan Lee, John Buscema, Neal Adams, John Romita, Gil Kane, Gene Colan, Burne Hogarth e tantos outros. Meus ídolos nos quadrinhos nacionais são: Eugênio Colonnese, Emir Ribeiro, Gedeone Malagola, Rodolfo Zalla, Shimamoto e Maurício de Sousa. Infelizmente conheço pouco dos quadrinhos nacionais até começar a trabalhar neles.



Qual é a maior influência artística no seu desenho?

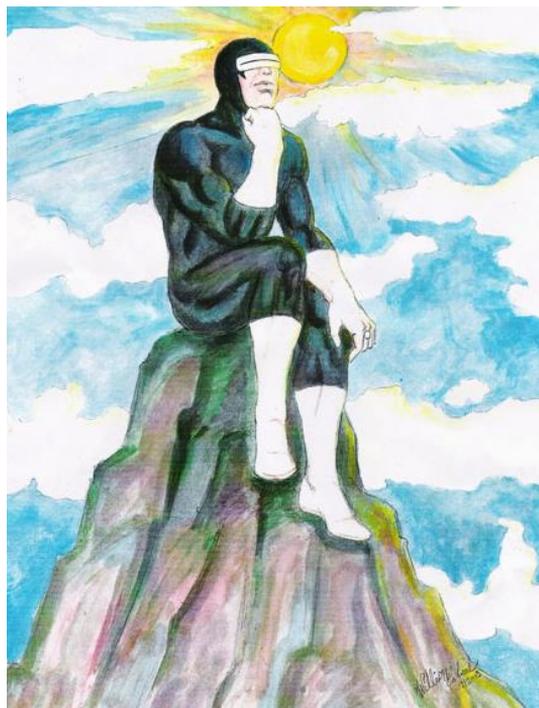
Acho que os quadrinhos podem ser definidos antes e depois de Stan Lee e Kirby (Quarteto Fantástico, 1961).

Como você começou a fazer retratos artísticos?

Sempre gostei de retratos, mas só comecei a trabalhar retratos com a necessidade e o desemprego.

Possui alguma formação artística? Qual?

Cheguei a entrar na faculdade de Belas Artes pra fazer Bacharelado em Pintura, Escultura e Gravura, mas não concluí por falta de dinheiro, fora o curso do Colonnese.



Você pode nos contar qual a realidade do retratista artístico do Brasil nas ruas de São Paulo?

Há aqueles que admiram os retratistas, mas há muita gente que nos detesta, chegando até a chamar de marginal, vagabundo e excêntrico.

É possível sustentar sua família só com o dinheiro que ganha fazendo retratos?

É possível contanto que você abdique de muitas coisas e trabalhe de segunda a segunda.

A polícia implica com os retratistas? Como ela costuma agir em relação a você?

A metropolitana juntamente com o rapa levaram meus desenhos na época do Pitta (prefeito).

Na segunda vez, não tendo recuperado os desenhos da 1ª, até sai rolando no chão com sei lá quantos rapa até que comecei a gritar pelos meus direitos constitucionais e eles não levaram meus desenhos. Atualmente às vezes eles mandam você sair do local.

Fale um pouco dos seus trabalhos. Quais HQs já produziu?

Já desenhei Thutharella, Mirza, Velta, Blenq, Raio Negro, Heróis Acadêmicos, CSB, Vigilantes, Capitão 7 (colorindo uma capa de Shimamoto), criei uma história de vampiro-romântica e atualmente estou criando um faroeste e desenhando outro com roteiro de José Salles.

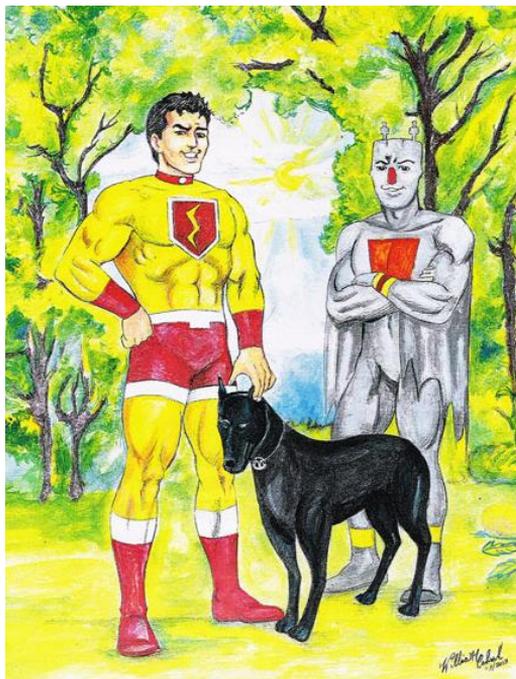
Os demais retratistas também curtem HQs? Fale um pouco sobre como são seus colegas de profissão.

O Sergio gosta muito do Conan fase Buscema/Roy Thomas, tem o Célio que já trabalhou com quadrinhos e gosta de Mágico Vento e Tex. O Célio diz que se decepcionou muito com quadrinhos na época. Os meus colegas de trabalho vão sobrevivendo como eu, mas parece que quanto mais verdadeiro e sincero você é no seu trabalho mais a vida fica árdua.

Você acha que se houvesse um mercado maior para os quadrinhos nacionais essa seria uma opção a ser levada em conta pelos retratistas artísticos de rua?

Se houvesse mais mercado seria ótimo, mas poucos retratistas gostam ou sabem fazer quadrinhos.

Onde você costuma trabalhar? Existe algum ponto-fixo onde as pessoas interessadas possam encontrá-lo?



Eu ando muito, mas às vezes fico na Ipiranga com São João, altura do número 880, ou na Paulista. Finais de semana eu fico próximo à marquise do Ibirapuera.

Sei que vocês também trabalham com HQs sob encomenda. Como um roteirista ou editor pode entrar em contato com vocês?

Por telefone: 33628957 ou cel. 82762075.

Meu e-mail: willicabral@yahoo.com.br

O que acha do mercado de histórias em quadrinhos do Brasil, acredita nele?

Acho que está em ascensão. Acredito nele.

Você já trabalhou comigo em HQs do meu personagem Blenq, poderia falar um pouco sobre o personagem e esse trabalho?

Tentei dar ao Blenq uma cara brasileira, tipo mistura de Português com Índio. Gostei das histórias que tratavam de ecologia e o problema das drogas.



E sobre a Thutharella?

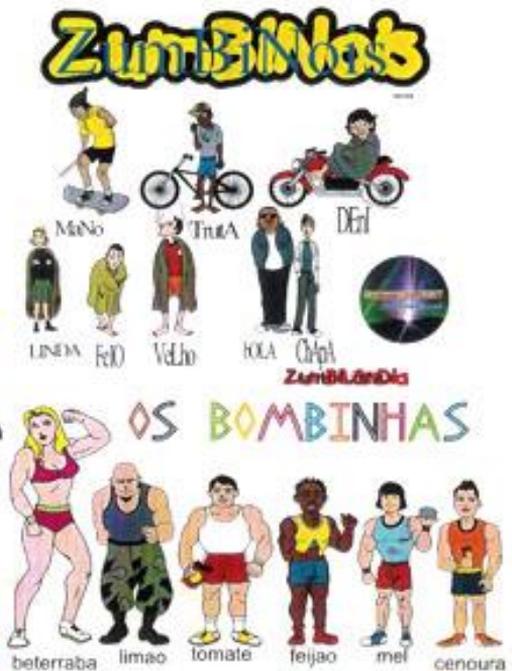
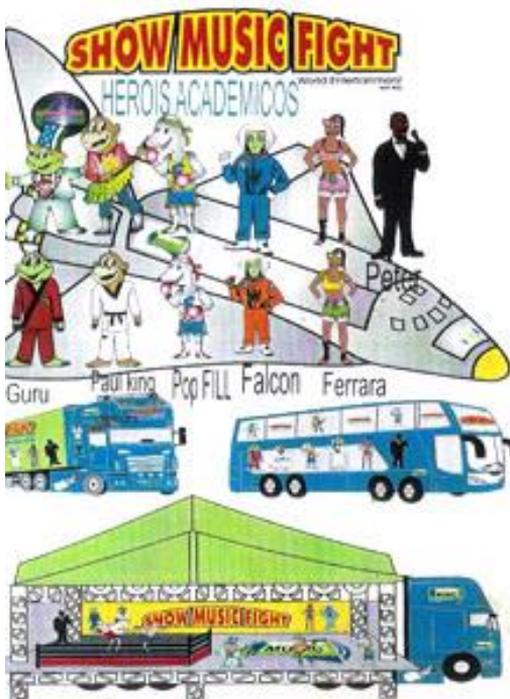
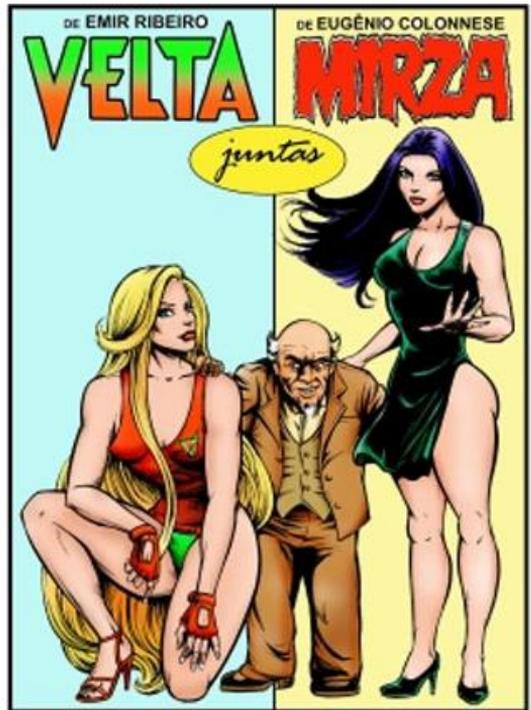
Thutharella já tem cara de clássico dos quadrinhos, um ícone, um ser mitológico, além de ser uma beldade! Uau!

Você também trabalhou com as clássicas Mirza e Velta, poderiam falar um pouco sobre as personagens e o trabalho que teve?

Foi uma honra trabalhar com Mirza e Velta, que estão no mercado há tanto tempo. Como a Mirza que é de 1967 (ano do meu nascimento). O trabalho que fiz foi juntar Mirza e Velta numa mesma história do Emir Ribeiro. Imagina juntar aquelas maravilhas tão diferentes numa mesma história – foi inspiração do começo ao fim!

Deixe uma mensagem para o pessoal que está lendo.

Não desistam nunca, agarrem o que acreditam mesmo se sentindo derrotados, no fundo de um atoleiro. Vão em frente e trabalhem arduamente todos os dias. Se acreditar numa força superior, peça forças, inspiração e intuição.

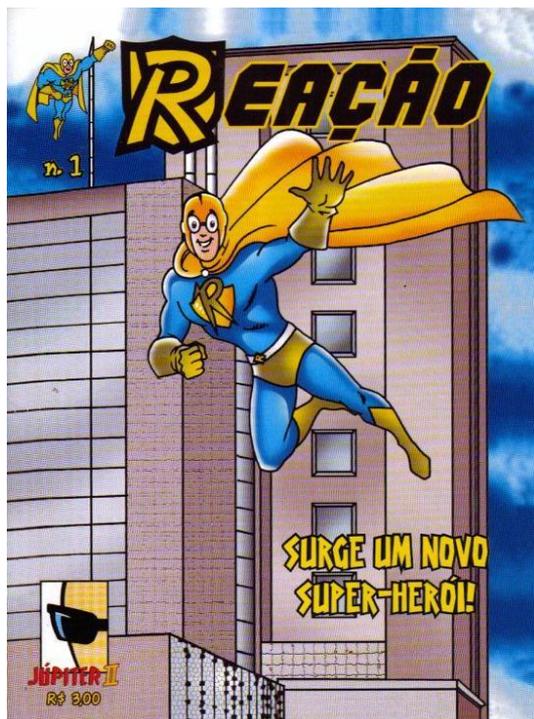
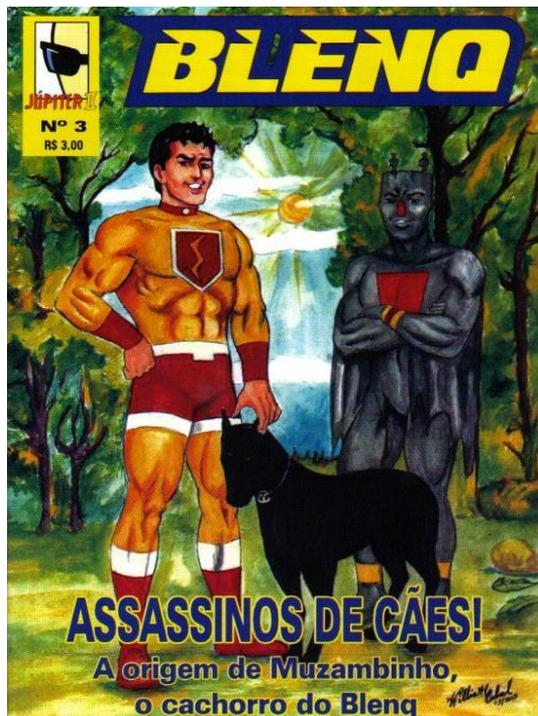


**RELAÇÃO DE TRABALHOS DE
WILLIAM CABRAL NA EDITORA
JÚPITER II**

Blenq nº 3 (fev/2011) – capa e desenhos de ‘Assassinos de Cães!’ (9p) e ‘Tráfico na Tribo’ (6p), roteiros de Rod Tigre e arte-final de Johnny Fonseca.

Reação nº 1 (mar/2011) – capa e desenhos de ‘A Origem’ (24p), roteiro de José Salles.

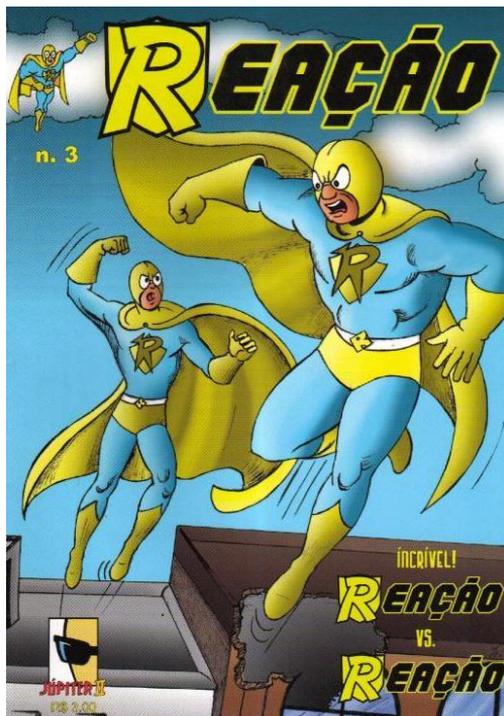
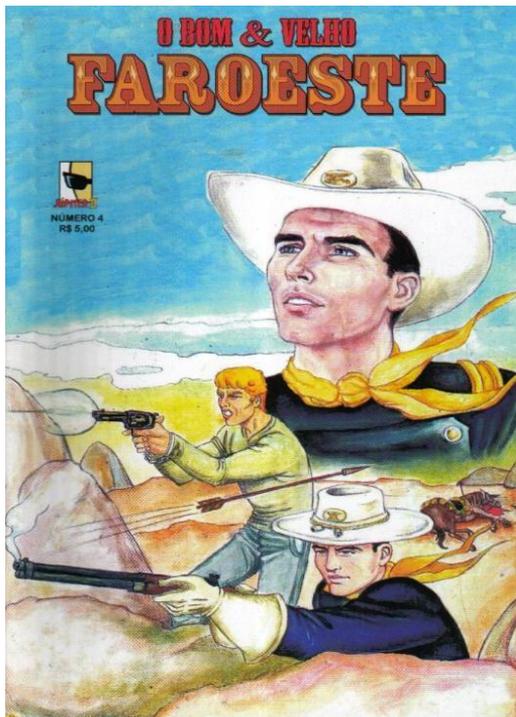
Reação nº 2 (ago/2011) – capa e desenhos de ‘O Santuário em Perigo!’ (17p) e ‘Os Gângsters do Funk’ (10p), roteiros de José Salles.



O Bom & Velho Faroeste nº 4 (jan/2012)
– capa e desenhos de ‘Jornada para Yuma’ (45p),
roteiro de José Salles e arte-final de Dennis
Oliveira.

Blenq nº 5 (jun/2012) – capa.

Reação nº 3 (ago/2012) – capa e desenhos
de ‘Contra o Super-Bandido’ (27p), roteiro de José
Salles.

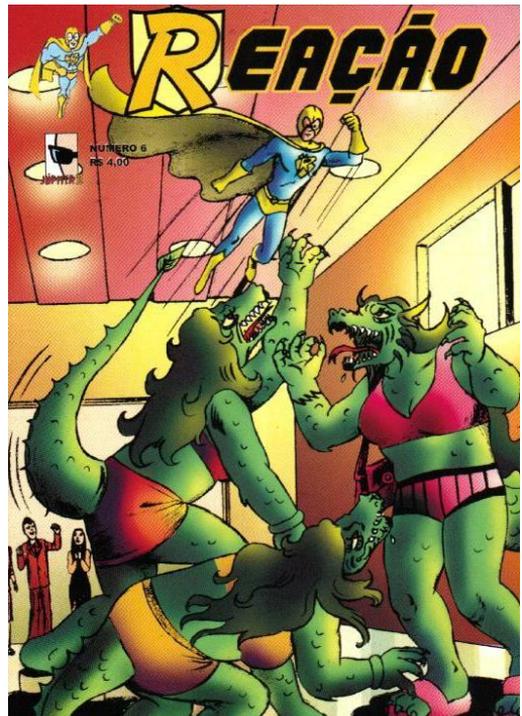
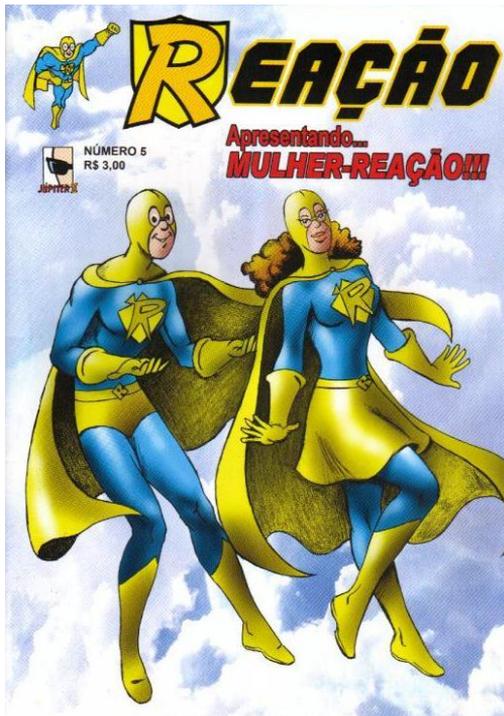
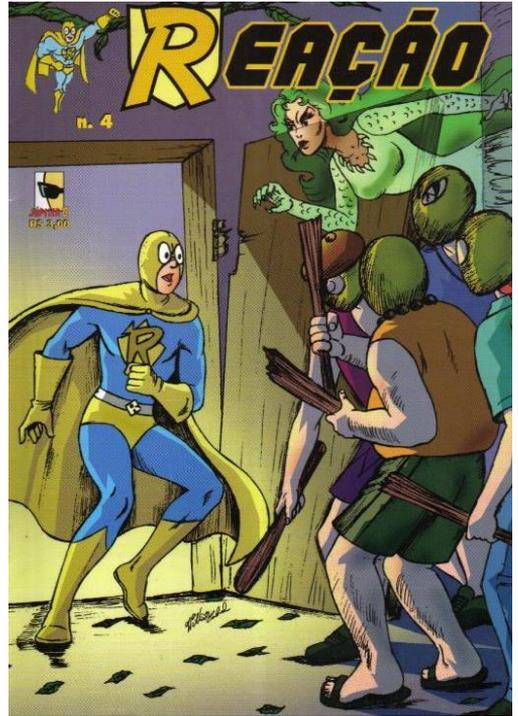


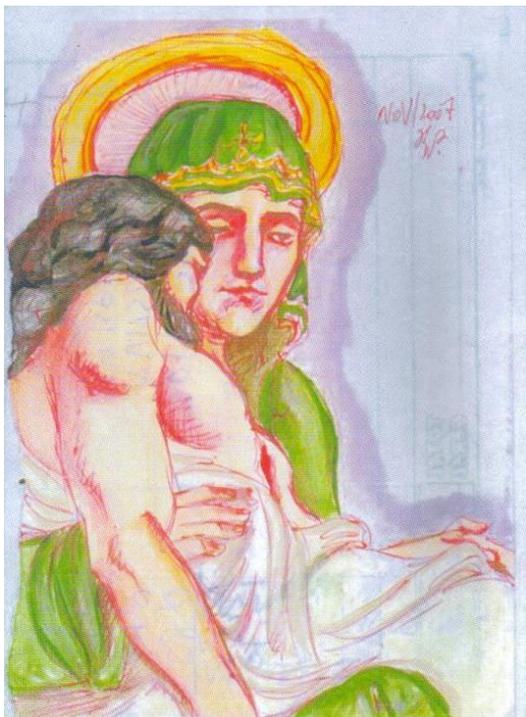
Reação nº 4 (nov/2012) – capa, ilustração e desenhos de ‘O Ataque da Serpente’ (28p), roteiro de José Salles.

Reação nº 5 (abr/2014) – capa, ilustração e desenhos de ‘Surge a Mulher-Reação’ (24p), roteiro de José Salles.

Blenq nº 7 (mar/2015) – ilustrações e desenhos de ‘Tudo Começou num Dia Tranquilo...’ (12p) e ‘Coelhinho, Se Eu Fosse Como Tu’ (7p), roteiros de Rod Tigre e arte-final de Johnny Fonseca.

Reação nº 6 (jun/2015) – capa e desenhos de ‘O Ataque das Dragonas’ (14p) e ‘Surgem as Feminazis!!!’ (10p), roteiros de José Salles.





Ilustrações de William Cabral publicadas em **Histórias Sagradas** nº 4 (set/2011) e **O Bom & Velho Faroeste** nº 5 (nov/2012).

Em 2002, Emir Ribeiro escreveu um roteiro de uma aventura com Velta e Mirza e enviou a Eugenio Colonnese, propondo uma parceria, desenhos de Colonnese e arte-final de Emir. Em 2008, quando Colonnese ia começar o trabalho, adoeceu e veio a falecer. William Cabral, que era aluno de Colonnese, esboçou toda a história e Emir Ribeiro a desenhou baseado nos esboços iniciais de William. A aventura saiu no álbum **Velta & Mirza** (abr/2011), publicada pela editora Júpiter II.

